

**PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS**

Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Despacho n.º 9314/2022

Sumário: Concede à Federação Portuguesa de Esgrima a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo.

A Federação Portuguesa de Esgrima, fundada em 1922, comemorando assim o seu centenário, tem tido nas últimas décadas um desenvolvimento sustentável e um palmarés internacional meritório no âmbito do desporto nacional, mercê de um persistente e valoroso trabalho de técnicos e dirigentes.

Assim:

Considerando que a Federação Portuguesa de Esgrima é uma instituição com raízes muito profundas e sólidas da sua matriz na prática desportiva, como meio complementar privilegiado de formação humana, integradora das vertentes física, comportamental e lúdica;

Considerando o desígnio da Federação Portuguesa de Esgrima no desenvolvimento de um relevante trabalho de promoção, fomento e divulgação da prática da esgrima ao longo dos 100 anos de existência, coroada pela obtenção de vários títulos internacionais de elevado mérito desportivo;

Considerando o amplo desenvolvimento em termos nacionais da esgrima, impulsionado pelo trabalho meritório desta Federação, comprovado pelos 827 praticantes, 43 treinadores filiados, 36 árbitros e 10 dirigentes inscritos nesta entidade na época 2019-2020, pertencentes a 40 clubes espalhados por todo o território continental português e respetivas Regiões Autónomas, o que evidencia um elevado grau de implantação territorial desta modalidade;

Tendo em conta o trabalho desenvolvido pela Federação Portuguesa de Esgrima na promoção do desporto feminino, comprovado pelo crescente número de praticantes do sexo feminino, que constituem aproximadamente duas centenas e meia do total dos praticantes;

Considerando as provas dadas na preparação de praticantes desportivos que representam o País nos mais importantes eventos internacionais na modalidade de esgrima, consubstanciadas na participação em Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo e da Europa, quer no escalão sénior, quer júnior e de formação, tanto em competições masculinas, como femininas, e onde se destaca a obtenção das seguintes classificações:

Em 1919, nos Jogos Interaliados de Paris (também conhecidos por Jogos Pershing, que substituíram os cancelados Jogos Olímpicos de 1916), 3 medalhas de prata, individualmente (Jorge Paiva) e por equipas em espada e em sabre;

Medalha de bronze de equipas por equipas em espada nos Jogos Olímpicos de Amesterdão de 1928 (Paulo d'Eça Leal, Mário de Noronha, Jorge Paiva, Frederico Paredes, João Sasseti, Henrique Cunha da Silveira);

Medalha de bronze no Campeonato da Europa Absolutos 1996 por João Gomes (florete);

Pelas mãos de João Gomes, em 1997, a primeira medalha de ouro numa prova da Taça do Mundo;

Título europeu absoluto em florete masculino por equipas em 2000 por João Gomes, Hugo Miranda, Álvaro Monteiro e Marco Gonçalves;

Medalha de bronze no Campeonato da Europa de Juniores de 2002 por Joaquim Videira (espada);

Medalha de prata no Campeonato da Europa Absoluto 2003, por João Gomes (florete);

Medalha de prata no Campeonato do Mundo Absoluto 2006 por Joaquim Videira (espada);

Considerando os eventos internacionais organizados pela Federação, que muito prestigiam o País e a esgrima portuguesa, nomeadamente:

1947 — Campeonatos do Mundo Absolutos (Lisboa);

1983 — Campeonatos da Europa Absolutos (Lisboa);



- 1989 — Campeonatos do Mundo de Cadetes (Lisboa);
- 1993 — Campeonatos da Europa de Juniores (Cascais);
- 1999 — Campeonatos da Europa de Juniores (Viana do Castelo);
- 2000 — Campeonatos da Europa Absolutos (Funchal);
- 2002 — Campeonatos do Mundo Absolutos (Lisboa);
- 2004 — Campeonatos da Europa de Juniores (Espinho);
- 2008 — Prova Europeia de Qualificação Olímpica de Florete (Lisboa);
- 2009 — Campeonatos do Mediterrâneo (Loures);

Mais de 50 provas de Taça do Mundo, de Seniores e de Juniores, entre 1995 e 2010, nos concelhos de Amadora, Lisboa, Loures, Ponte de Sor, Anadia, Espinho e Viana do Castelo;

Considerando as proezas dos quadros técnicos e dirigentes da Federação Portuguesa de Esgrima, pela sua competência e capacidade reconhecidas internacionalmente;

Considerando que deve ser dado o justo reconhecimento público pela ação desenvolvida em prol do desporto, determina-se:

É concedida à Federação Portuguesa de Esgrima a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo nos termos dos artigos 4.º e 6.º do Decreto-Lei n.º 55/86, de 15 de março.

14 de julho de 2022. — O Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, *João Paulo Moreira Correia*.

315544908